

# Minas Gerais mantém taxa de desemprego abaixo da média nacional e avança na geração de empregos

Sex 16 maio

De acordo com os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), divulgada nesta sexta-feira (16/5), a taxa de desocupação em Minas Gerais ficou em 5,7% no primeiro trimestre de 2025, abaixo da média nacional que foi de 7% no mesmo período.

O resultado coloca Minas entre os estados com melhor desempenho no mercado de trabalho, à frente inclusive de grandes economias, como São Paulo e Rio de Janeiro, que registraram taxas superiores, 6,2% e 9,3%, respectivamente. O número também é inferior à taxa registrada na capital mineira, Belo Horizonte, que ficou em 6,1%.

Para a diretora de Monitoramento e Articulação de Oportunidades de Trabalho da [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social \(Sedese\)](#), Amanda Carvalho, o resultado é comum para essa época do ano.

“A alta no início de cada ano é um movimento sazonal e o principal motivo para esse cenário é o fim dos empregos temporários decorrentes das contratações de fim de ano”, ressalta. “Apesar da leve oscilação, Minas se mantém em um patamar historicamente baixo e demonstra a resiliência da economia e da geração de empregos”, salienta a diretora.

A taxa de 5,7% representa uma alta de 1,4 ponto percentual em relação ao quarto trimestre de 2024, quando o índice atingiu o menor índice da história no estado (4,3%). Ainda assim, o número é menor do que o registrado no mesmo período do ano passado (6,3%). Desde o primeiro trimestre de 2021, quando o desemprego chegou a 13,9% em Minas, o estado vem registrando uma trajetória consistente de queda na desocupação.

## Empregos em alta

Apesar do aumento registrado nos três primeiros meses do ano, o nível de ocupação foi de 60,8%. Isso significa que mais da metade das pessoas em idade para trabalhar estão empregadas atualmente em Minas Gerais, o que mostra a força do mercado de trabalho local, mesmo diante de oscilações conjunturais.

Os últimos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), divulgados em abril, também reforçam o bom momento da economia mineira. Somente entre janeiro e março de 2025, foram criadas 75.896 vagas com carteira assinada. No acumulado desde 2019, já são mais de 951 mil postos formais gerados no estado — o que aproxima Minas da meta de 1 milhão de empregos até 2026.

“O Governo de Minas tem trabalhado para criar um ambiente favorável ao trabalho e à geração de renda. A desburocratização da máquina pública e os investimentos em infraestrutura, além da

qualificação profissional têm sido fundamentais para atrair empresas, estimular o empreendedorismo e manter a empregabilidade em alta no estado”, afirma a secretária de Estado de Desenvolvimento Social, Alê Portela.

### **Investimento que gera emprego**

Esse cenário positivo também está atrelado ao volume recorde de investimentos privados atraídos por Minas Gerais. Desde 2019, o estado já contabiliza mais de R\$ 475 bilhões em investimentos, com uma média anual de R\$ 80 bilhões — valor significativamente superior aos R\$ 11 bilhões anuais registrados no período entre 1998 e 2018.

Com uma política de desenvolvimento voltada à simplificação, à confiança do investidor e à valorização do trabalhador, Minas Gerais segue como um dos principais motores do crescimento econômico e da geração de oportunidades no país.